



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 400/XI-2º/2014-15

(Orçamento Participativo Jovem)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de setembro de 2015 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 24 de setembro de 2015, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

Atualmente, o progressivo afastamento dos jovens em relação à política e à coisa pública é um sintoma alarmante dos problemas que as democracias ocidentais enfrentam.

As mudanças socioculturais a que assistimos nos últimos 50 anos levaram necessariamente a que os cidadãos interajam hoje de forma diferente com os conceitos de participação e cidadania. Nos anos 50 e 60, o capitalismo promoveu a integração dos trabalhadores no processo de acumulação do capital, pela via da massificação e diversificação do consumo e do conseqüente aumento de bem-estar da população.

O advento das sociedades pós-modernas gerou uma classe média mais numerosa no Mundo Ocidental mas também mais indiferenciada em termos políticos. Os cidadãos deixaram de encarar as soluções coletivas como um veículo para a resolução dos seus problemas individuais - passaram a participar menos em organizações coletivas e a investir mais na sua valorização individual para se valorizarem económica e socialmente. A crescente despolitização da Sociedade Portuguesa e a descredibilização da classe política produziram a um claro divórcio entre os cidadãos e a política, os partidos e as instituições democráticas. Por exemplo, segundo o *Regional Well-Being Report* da OCDE (Relatório que avalia o Índice de Bem-Estar de todos os membros da OCDE), a região de Lisboa e Vale do Tejo tem uma avaliação de 4.2 em 10 na categoria de envolvimento dos cidadãos nas decisões cívicas. Por sua vez, nas últimas eleições de âmbito nacional, a média de participação em Portugal foi de 61%, enquanto na OCDE foi de 67,7%.



MUNICIPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 400

Numa sociedade marcada pelo individualismo e pelo consumismo, as gerações mais jovens foram-se tornando gradualmente mais despolitizadas e com vínculos tendencialmente mais fortes aos valores materiais do que às questões de consciência coletiva.

Esta tendência tem de ser invertida.

Atualmente, a participação cívica e política não se pode reduzir apenas ao voto em eleições. É necessário que se criem mecanismos que permitam uma maior participação da chamada “sociedade civil” na definição das políticas que mais diretamente afetam as populações a nível local, regional ou nacional. O poder local autárquico assume particular relevância, por ser o nível de representação política que mais facilmente pode dar resposta aos problemas e anseios das populações. Ao contrário do que acontece em muitas outras democracias ocidentais, em que existem fortes *think tanks* públicos e privados e associações que alimentam o debate e a reflexão acerca das políticas a adotar, Portugal não tem essa tradição, embora comecem a despontar algumas iniciativas valorosas que devem ser incentivadas e disseminadas. Neste âmbito, surge o Orçamento Participativo, como um mecanismo que permite aos cidadãos de uma determinada região tomar parte na decisão sobre a utilização dos dinheiros públicos para a realização de projetos que estes considerem fundamentais para o desenvolvimento e sustentabilidade da sua região.

Nessa linha, defendemos a implementação de um orçamento participativo jovem, consistindo na apresentação de propostas por um jovem, um conjunto de jovens ou por instituições que representem a juventude que, depois de discutidas e aprovadas tecnicamente, sejam votadas pela população jovem do concelho, integrando depois o Orçamento do município para o ano seguinte.

Assume aqui particular importância o Conselho Municipal da Juventude, que pode ter um papel fundamental no desenvolvimento de todo o processo, na sua discussão e divulgação. Esta é uma prática já em curso em várias autarquias socialistas, como os municípios de Lousã, Alfândega da Fé e Oliveira do Hospital, com grande adesão por parte da população jovem nesses concelhos.



MUNICIPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 400

Também, no nosso distrito, mais particularmente no concelho do Montijo, em sede de Conselho Municipal de Juventude, e após a implementação do mesmo, está a ser lançada uma iniciativa análoga que visa dar voz aos jovens na escolha de investimentos ou projetos que se revelem do interesse da comunidade.

Neste contexto, a Assembleia Municipal de Almada reunida a 24 de setembro de 2015 delibera:

1. Considerar o Orçamento Participativo Jovem como um instrumento importante para promover a participação cidadã e o empenho pela coisa pública entre os jovens do Concelho.
2. Recomendar à Câmara Municipal de Almada que desenvolva as diligências necessárias para que o Orçamento Participativo Jovem possa vir a ser consagrado no Plano Municipal de Atividades para 2016.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 25 de setembro de 2015

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)